

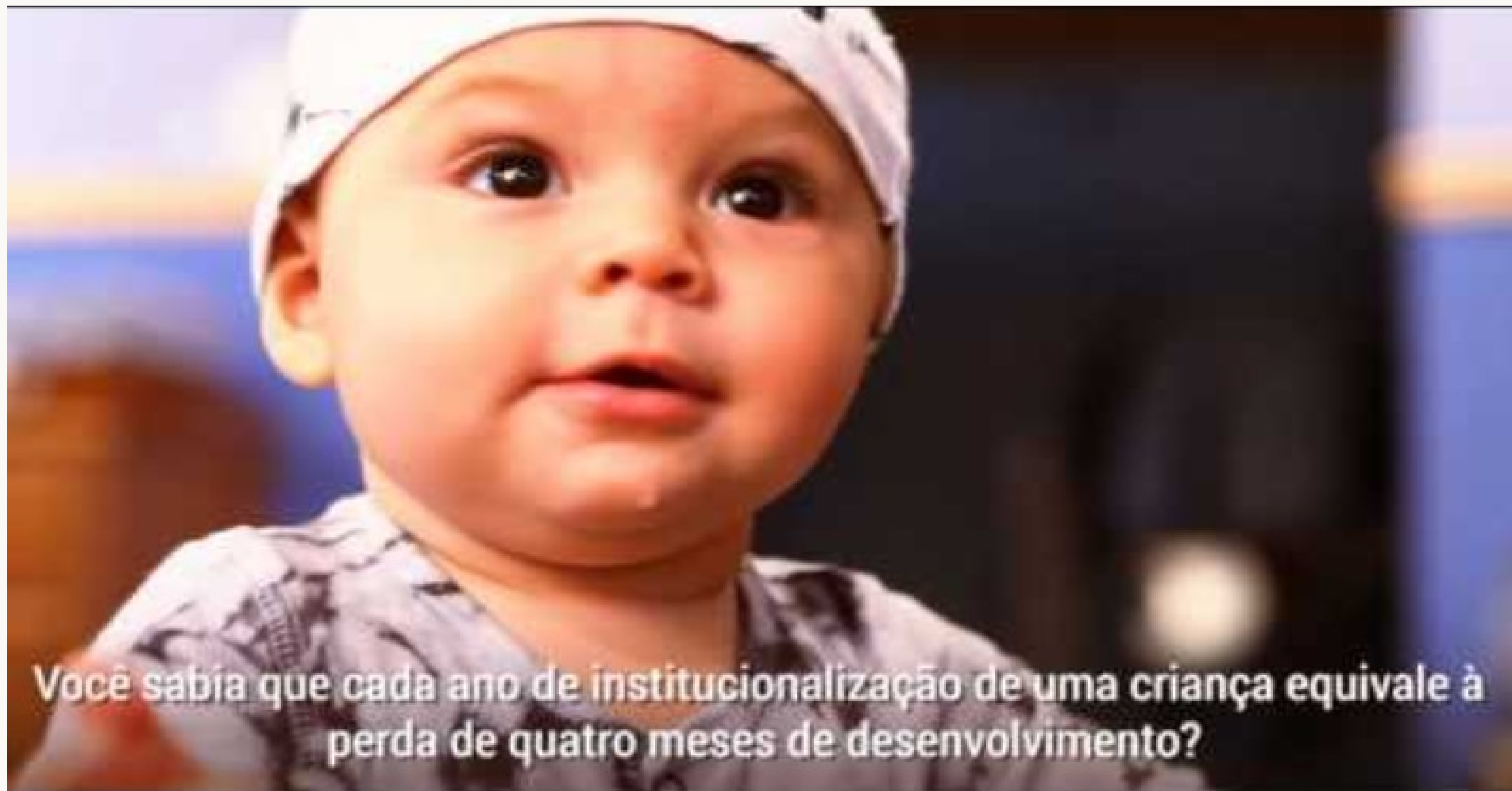


Atendimento Humanizado a Crianças e Adolescentes Vítimas de Violência

Encontros com a Procuradoria da Mulher - 2025

Assembleia Legislativa do Estado de Minas Gerais

Daniele Bellettato Nesrala - Defensora Pública Coordenadora
Estadual dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes



Você sabia que cada ano de institucionalização de uma criança equivale à perda de quatro meses de desenvolvimento?

Formas de Violência



Violência Sexual

Trauma profundo.
Sequelas físicas e emocionais duradouras.



Violência Física

Marcas visíveis e invisíveis.
Comprometimento do desenvolvimento.



Violência Psicológica

Autoestima destruída.
Dificuldades de relacionamento futuras.



Violência Moral

Identidade fragilizada.
Percepção distorcida de si mesmo.



Negligência

Necessidades básicas ignoradas.
Desenvolvimento comprometido.





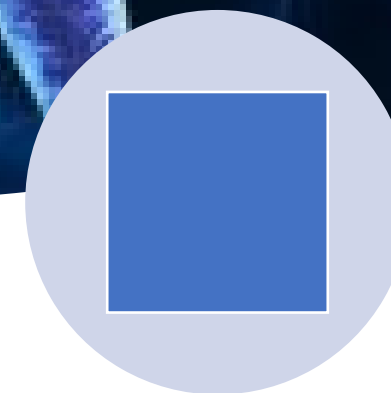
86 MILHÕES DE NEURÔNIOS

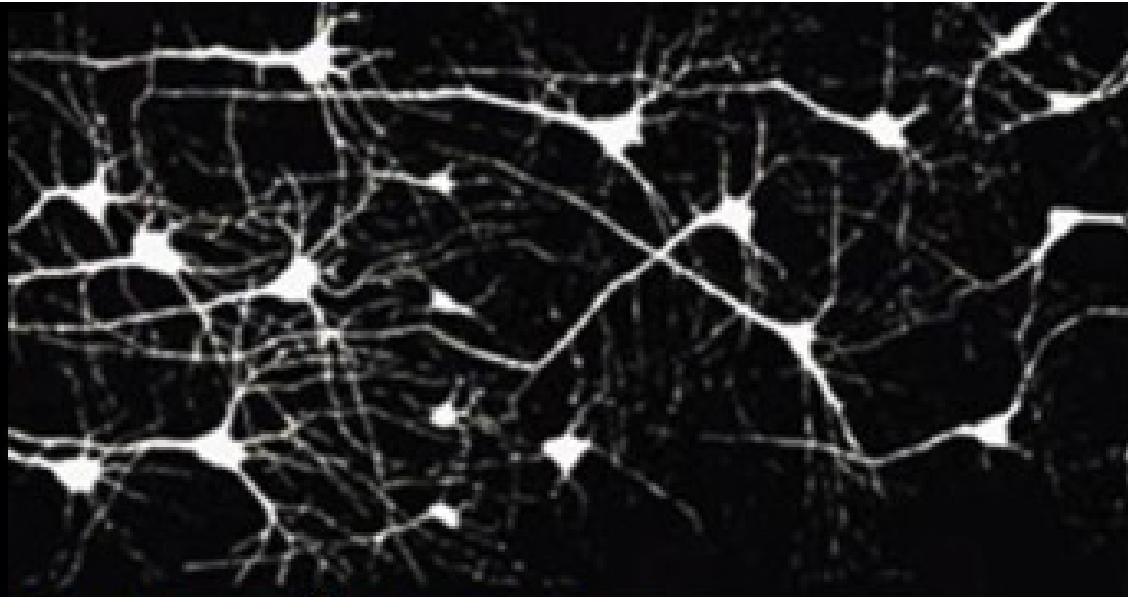


**700 A 1000 NOVAS CONEXÕES POR
SEGUNDO (ROTAS / CAMINHOS)**

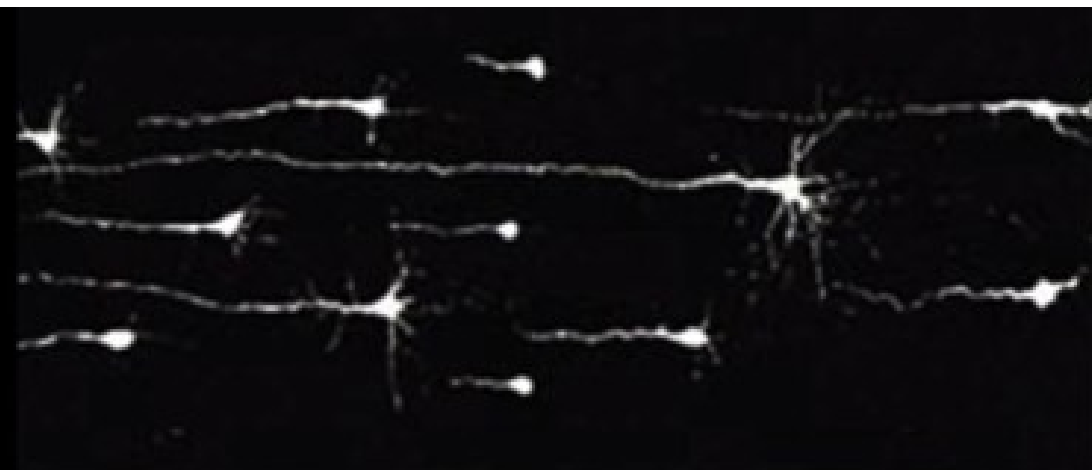


**O AFETO E A REPETIÇÃO AS
FORTALECEM**

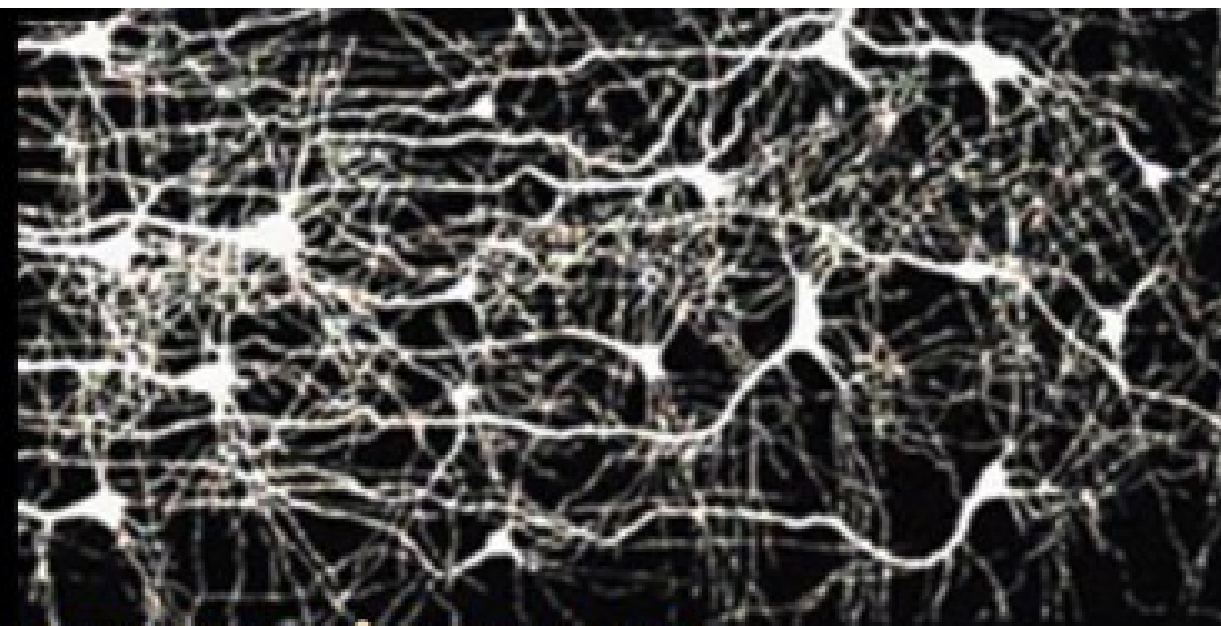




SINAPSES DE BEBÊ DE 6 MESES



SINAPSES DE BEBÊ RECÊM NASCIDO



SINAPSES DE BEBÊ DE 2 ANOS

Formas de Acolhimento

Acolhimento Institucional Acolhimento Familiar

Medida temporária e excepcional.

- Proteção imediata em situações de risco
- Equipe multidisciplinar especializada
- Ambiente estruturado e seguro
- Capacidade para grupos de irmãos

Família cadastrada / temporariamente acolhe.

- Ambiente familiar favorece desenvolvimento
- Atenção individualizada
- Menor estigmatização social
- Famílias recebem formação e suporte



Quando Separar a Criança da Família?

Princípio da Excepcionalidade

Afastamento apenas quando esgotadas outras medidas.
Vínculo familiar é direito fundamental.

Fatores Determinantes

Gravidade da violação.
Recorrência dos fatos.
Capacidade protetiva da família ampliada.

Alternativas Prioritárias

Fortalecimento familiar. Inclusão em programas sociais.
Acompanhamento psicossocial sistemático.

legislação pertinente



Ciclo de Superação

Negação
Sentimento persecutório.
Mecanismo de defesa inicial.

Estratégias de Superação
Refazendo laços. Resiliência e
ressignificação do trauma.



Auto-reconhecimento

Conscientização gradual.
Identificação como vítima, não
culpado.

Sentimento de Culpa

Fase mais difícil. Autoacusação e
vergonha intensa.

Trabalho de apoio e orientação

→ **Articulação da rede:** Unidade de Acolhimento, Saúde, Assistência,
Sistema de Justiça

→ **Procedimentos Técnicos:** Plano de acompanhamento Familiar; Atendimento
Visitas domiciliares, Grupos, Encaminhamentos, Relatórios, Estudo de caso



Sobre os Encontros

Encontros semanais toda terça-feira

1

Horário

08:30hs às 12hs

2

Local: ESDEP/MG

3

Ciclos contínuos

Certificado mediante participação em 70% das atividades



ESCOLA DE
CONVIVÊNCIA
FAMILIAR





Incentivos



Transporte

Vale social para o transporte dentro do Município de Belo Horizonte



Lanche

Oferecido a todos os participantes



Museu dos Brinquedos

Recebe as crianças que precisarem acompanhar seus responsáveis



PUC Minas

Convênio para amparo psicológico aos participantes



Escola de Convivência

Nossos Contatos

Endereço : Rua Bernardo Guimaraes, 2731, 5º andar, Belo Horizonte, MG

Telefone 31 2522-8767

E-mail escoladeconvivencia@defensoria.mg.def.br



ESCOLA DE
CONVIVÊNCIA
FAMILIAR

